



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Há sobreposição temporal entre felinos?

Elvira de Bastiani^{1*}, Raquel Costa da Silva², Sergio Bazilio³

1. Laboratório de Ecologia e Evolução de Interações (LEEI), Universidade Federal do Paraná (UFPR), CEP 81531-980, Curitiba, Paraná, Brasil. *Correspondência para elviradebastianiii@gmail.com
2. Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres (LABCEAS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), CEP 81531-980, Curitiba, Paraná, Brasil.
3. Laboratório de Zoologia Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *Campus* de União da Vitória. Caixa Postal 241, CEP 84600-000, União da Vitória - PR, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas /painel

Espécies compartilham nichos semelhantes, alternativamente a competição pode conduzir a diferenciação de nicho e a coexistência pode ser influenciada pelo uso de habitat e pelo particionamento temporal dos recursos. Diante disso, o objetivo deste estudo é comparar os padrões de atividade de *Leopardus guttulus*, *Leopardus pardalis* e *Leopardus wiedii*. Espera-se que os padrões de atividade destas espécies sobreponham sugerindo uma estratégia de coexistência, ou caso haja segregação temporal estes felinos podem estar evitando competição por interferência. Para analisar o período de atividade, utilizamos registros fotográficos de três felinos registrados na Reserva Biológica das Araucárias no estado do Paraná, Brasil. Os padrões de atividade foram analisados através da estimativa de densidade de Kernel (EDK 95%) utilizando os pacotes circular e overlap e o coeficiente de sobreposição (Δ), e para testar se há diferença entre as espécies foi utilizado o teste de Wilcoxon, todas as análises foram realizadas no software R. Foi obtido um total de 30 registros independentes para área amostral, treze para *L. guttulus*, nove para *L. pardalis* e oito para *L. wiedii*. As espécies apresentaram um único maior pico de atividade diário, *L. guttulus*, apresentou maior pico entre 0h até 07h, com EDK=0.29; *L. pardalis* entre 23hrs até 06hrs, com EDK=0.31; *L. wiedii* entre 17hrs até 23hrs, com EDK=0.32. Os padrões de atividade se sobrepuseram entre *L. guttulus* e *L. wiedii* ($\Delta=0.71$; Wilcoxon=66; $p > 0.001$) *L. pardalis* e *L. wiedii* ($\Delta=0.77$; Wilcoxon=26; $p > 0.001$); *L. pardalis* e *L. guttulus* ($\Delta=0.78$; #Wilcoxon=53; $p > 0.001$). Por fim, conclui-se que estes felinos são mais ativos durante a noite e apresentam alto coeficiente de sobreposição temporal, isso pode estar associado ao comportamento de suas presas, e também ser uma estratégia de coexistência entre os predadores.